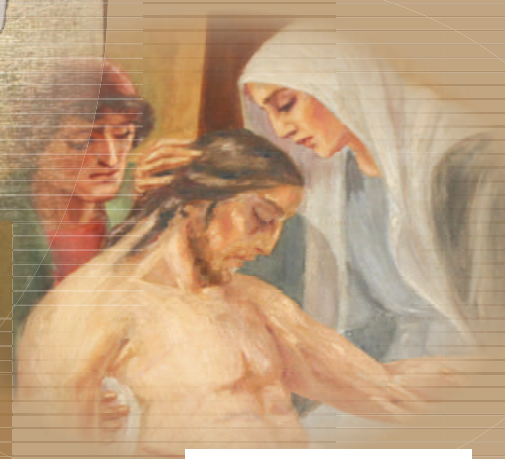
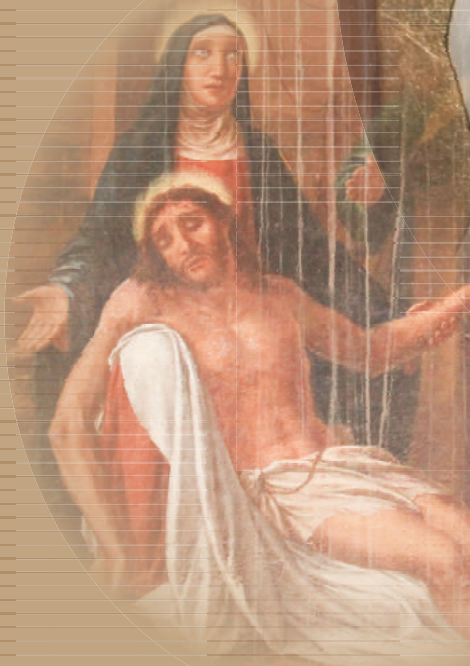




Basilica menor de Santo Antônio Embaré



Prova de amor
maior não há
que doar a vida
pelo irmão

(Padre José Weber)



leia pelo celular



DA DESOLAÇÃO À CERTEZA DE QUE ELE ESTÁ ENTRE NÓS!

“Não temais! Sei que estais procurando Jesus, o Crucificado. Ele não está aqui, pois ressuscitou conforme havia dito” Mt 28,5-6

Chegamos ao tempo mais aguardado por nós, cristãos, dentro do calendário litúrgico da Igreja: a **Páscoa do Senhor!** Porque Jesus ressuscitou é que o fato de existirmos e estarmos no mundo se reveste verdadeiramente de sentido. São Paulo vai nos dizer que *“se Cristo não ressuscitou, vazia é a nossa pregação, vazia também é a nossa fé”* (1Cor 15,14).

Celebrar a vitória da Vida sobre a morte, da esperança que teima em se sobrepor à aridez do cotidiano, é também já antecipar, em nosso coração, o gozo da própria chegada à Jerusalém

Celeste. Sim, meu irmão e minha irmã, porque na Ressurreição de Jesus antevemos o nosso próprio destino final, que é a vida eterna ao lado do Pai.

E não é essa nossa maior esperança, chegarmos à eternidade? Ou melhor, não seria essa nossa maior certeza e alegria? E se é certo que lá estaremos, podemos nos perguntar, então, por que precisamos abraçar as lutas do dia-a-dia? Não seria mais cômodo esperar “curtindo a vida” o que já é garantido que virá? Eu lhes afirmo que não! Se de fato eu creio na Ressurreição de Jesus, e por isso mesmo me proclamo um discípulo missionário Dele, imperiosamente isso me impele a sair para o anúncio do que creio, a exemplo dos Discípulos de Emaús que (se antes, desolados pela morte do Mestre) ao reconhecerem Jesus, voltaram alegres para anunciar. Porque alegria transborda, ainda que, hoje em dia, tentem nos convencer de que o melhor é escondê-la dos olhares invejosos. A alegria do Evangelho foi feita para ser espalhada e experimentada na relação com o outro. Ninguém é feliz sozinho, tampouco pode estar verdadeiramente em paz vendo tanta miséria, fome, injustiça e exclusão no olhar do outro.



A Campanha da Fraternidade deste ano - Fraternidade e vida: Dom e Compromisso – foi buscar na parábola do Samaritano

(“viu, sentiu compaixão e cuidou”)

justamente esse modelo de como viver a fé que professamos no

Cristo Ressuscitado. O olhar do samaritano é um olhar que acolhe, abraça e toma para si a missão de resgatar a vida. Não importando quem era, vital naquele momento era socorrer e garantir a sobrevivência daquele agonizante.

O samaritano se pôs disponível ao outro e Deus, conseqüentemente, dispôs

deste samaritano. Não era esse o agir de Jesus? E não é esse o ‘agir’ que devemos ter, nós que cremos no Ressuscitado? É preciso **VER!** Mas não basta ver simplesmente. É preciso ver e **SENTIR COMPAIXÃO** de uma maneira tal que nosso coração arda a ponto da tragédia alheia nos fazer **CUIDAR** e restaurar a vida de quem agoniza a morte. Aí sim, juntos, poderemos viver realmente a Páscoa do Senhor.

Meu irmão e minha irmã, que as orações, jejum e caridade, que vivenciamos mais intensamente nos 40 dias da Quaresma, nos leve ao mesmo movimento de Jesus de nos inclinarmos para o outro e com ele formar fraternidade. Então, poderemos proclamar: “Ele Ressuscitou e Vivo está no meio de nós!”

Paulo Henrique Romêro
Pároco e Reitor

RETIRO DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

No dia 07 de março, nas dependências do Colégio Stella Maris, nossas crianças da Iniciação à Vida Cristã, em preparação para o Sacramento da Primeira Eucaristia, estiveram em retiro ao longo de todo o dia. Frei Jean Carlos de Andrade, Ordem dos Frades Menores Capuchinhos/SP, foi quem dirigiu mais uma vez esse dia de espiritualidade, sob o tema "Refundar a Relação com o Divino".

Frei Jean conduziu a Eucaristia como alimento para o espírito e para o coração, pois ela não é a representação de uma lembrança, mas sim a presença real de Cristo para que nos tornemos um só com Ele. É o memorial de todo o Mistério da Salvação.

Portanto, ela é inteiramente ação de Jesus: É Ele quem está sobre o altar; é Ele quem está na Palavra proclamada; é Ele quem está na pessoa do sacerdote que preside a Celebração Eucarística.

E é também o Cristo Jesus quem está em toda a comunidade que celebra junto. E para que tudo isso tenha verdadeiramente sentido em nossa vida, a Eucaristia deve ser partilhada e experimentada sobretudo na relação com o outro. Pois essa é a lógica da Comunhão - amor, sacrifício, serviço e partilha - a pedagogia do Evangelho!

Ao Frei Jean, nossa gratidão e prece para que sua caminhada de fé seja sempre firme e perseverante, tendo como norte o Mestre Jesus, e moldada pela Perfeita Alegria, mesmo em meio às tribulações e angústias, a exemplo de Francisco de Assis!



Ariane Zoby
Coordenadora Geral da IVC

NOVA MATRIZ



Com início das obras em junho de 1930, o sonho da nova matriz começa a se materializar, é lançada, e benta, pelo Bispo Diocesano José Maria Pereira Lara, a pedra fundamental da nova Matriz. Simbolicamente, a primeira doação é feita pelo amigo dos frades, Conde Antônio de Toledo Lara, no valor de 5:000\$000 (cinco contos de réis), o mesmo conde que construiu o famoso palacete Tereza Toledo Lara, no centro de São Paulo. Os primeiros dois anos foram a construção bruta de concreto armado, rapidamente emergiu as estruturas da torre e da nave. As missas nunca foram interrompidas, elas eram celebradas na capelinha, que literalmente era engolida pela nova matriz, em um processo antropofágico de engenharia.

Mesmo com a quebra da bolsa de Nova York, no final do ano de 1929, o entusiasmo da comunidade permanecia grande, e o carisma dos frades era contagiante; com as questões legais resolvidas, tudo conspirava a favor, os problemas financeiros, ocasionados pelo tsunami de 1929, assombrariam mais forte, como ondas, nos anos vindouros.

Os frades tomaram os primeiros 2 anos para definir esteticamente o que eles imaginaram

para a nova matriz do Embaré, optando por soluções simples, e que vinham utilizando em outras igrejas, como fazer uso do talento individual de artistas que confiavam. Com essa iniciativa, eles acabaram por criar um padrão artístico comum em todas as igrejas da Província, o que

defino em alguns textos de pesquisa como “arte sacra capuchinha de São Paulo”. Esse padrão, acabou por definir a decoração das igrejas e “casas” dos frades em nosso estado, a sua utilização em massa era uma regra que foi seguida dos anos de 1910 a 1960, quando começou a diluir o método, até ser abandonado.



Santos e Mococa são as últimas grandes obras sob o espírito dos “missionários trentinos”, elas encerraram uma mentalidade reinterpretada por uma nova geração de frades, formados aqui no Brasil, que com o

tempo iriam se emancipar da província de Trento e criar a província de São Paulo (o que veio a ocorrer a partir de 1937). Os trentinos idealizavam templos sóbrios, com ênfase nos trabalhos em madeira, a igreja Imaculada Conceição em São Paulo por quase 20 anos foi totalmente branca, com imagens e altares em madeira. Mas, em 1929, chegou ao Brasil a figura que se consolidou como um pilar artístico dos capuchinhos de São Paulo, Pedro Gentili.

Os irmãos Gentili são pedra basilar desse padrão estético, compõem o triunvirato artístico da província de São Paulo, juntamente como o Giacomo Scopoli e Frei Paulo Maria de Sorocaba (falaremos deles no futuro).

Mas, para a Basílica, o Triunvirato é composto pelo Henrique Rudiger no posto do Frei Paulo Maria, que tem belas obras na basílica, mas em um número diminuto.

O pintor Pedro Gentili (1903-1969), que veio para o Brasil em 1926, rapidamente se estabeleceu e assinou contrato com a província, em novembro de 1926. Italiano, oriundo da comuna de Montecomprati, imigrou vislumbrando um futuro melhor; com educação formal em artes, no instituto Artiginelli, em Turim, se formou com louvor, sendo um prodigioso aluno do renomado mestre de pintura Luigi Guglielmino. Seu destino inicial era a Argentina, mas a estória narra que ao vislumbrar a baía de Santos, encantou-se com a visão da ilha de Santo Amaro (Guarujá), já cansado da viagem decidiu desembarcar aqui mesmo. Poeticamente, o Pedro Gentili retratou essa sua estória na pintura "FIDES" do altar mor, onde ao fundo dos anjos segurando uma cruz, se vê um navio entrando na baía de Santos com a ilha de Santo Amaro.

Em seus primeiros anos, Pedro trabalhou sem seu Irmão Ulderico (1911-1984), com quem veio a compor a famosa dupla somente em 1937. No início, Pedro toma para si a função de ensinar aqui no Brasil um bom número de ajudantes, tendo alguns se tornado renomados artistas; o mais famoso é o Enrico Bastiglia (1905-1973), autor das pinturas da igreja Santa Cecília no centro de São Paulo, da Catedral de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, além de muitas outras obras. E é com o Bastiglia que Pedro Gentili pintou a primeira versão da decoração da Igreja Imaculada Conceição, mas para o Embaré ele trouxe outro ajudante, Gil Scaramura*.



Ulderico Gentili

No início, Pedro é uma máquina de fabricar arte, seu estilo, exagerado, confuso e até repetitivo, possui muita beleza e paixão, além de uma primorosa técnica, atraindo amores e críticas também. O Imortal poeta Paulo Setúbal, dono da cadeira 31 da ABL (Academia Brasileira de Letras), foi um fervoroso crítico da primeira decoração da Igreja Imaculada, que frequentava assiduamente, mas isso não atrapalhou a vinda do promissor artista para pintar a Igreja Matriz do Embaré, em 1934, com seu novo ajudante, mas isso é um assunto para o próximo artigo.



Danilo Brás
conservador - restaurador
da Basílica do Embaré

Para quem perdeu e quiser ler os artigos anteriores basta acessar:

www.embarecr.com/conhecendo.html

ou acesse por aqui



lá estão disponíveis todos os artigos anteriores

FREI ALBERTO PEGORARO

"O período do seminário, apesar de ser um tempo difícil, foi muito bom. Excelentes formadores, entre eles recorro o frei Sermo, que está vivo, e o frei Messias", comenta frei Alberto. Estudou um ano e meio em Roma, mas infelizmente não conseguiu concluir os estudos. De volta ao Brasil foi morar em Dracena como pároco na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, depois foi transferido para Sapopemba como pároco e superior no Santuário Nossa Senhora de Fátima.



Na Paróquia Imaculada Conceição, casa provincial dos capuchinhos, atuou como pároco por seis anos, retornando a Dracena permaneceu por três anos. Em 2014 foi transferido para Piracicaba e em 2020 veio para Santos como vigário e guardião superior da casa.

"Estou muito feliz em Santos e espero poder contar com alegria e o acolhimento dos paroquianos, pois de minha parte, com certeza, darei o melhor de mim", conclui.

A Paróquia Santo Antonio do Embaré para o triênio 2020/2022, além do nosso pároco Frei Paulo Henrique Romero e do Frei Antonio Eduardo Valvassori, contará com a dedicação dos frades Alberto Pegoraro e Ernani de Paula. Vamos conhecer um pouco dos novos integrantes da nossa Comunidade, este mês Frei Alberto Pegoraro nos conta um pouco da sua caminhada.

"Nasci no dia 5 de julho de 1958, meus pais já falecidos Moacir Pegoraro e Carmela Gatti Pergoraro e meu irmão Adilson Jose Pegoraro também falecido. Tenho 61 anos, 31 anos de vida religiosa e 27 anos de padre", conta frei Alberto.

Sua vida franciscana teve início quando um frei que trabalhava em Pirassununga o levou para conhecer Piracicaba. No seminário fez três anos de postulado, um ano de noviciado em Piracicaba, três anos de teologia em Campinas e um ano de diaconato em Birigui. Foi ordenado padre em Pirassununga e depois retornou a Birigui permanecendo por cinco anos como padre.

MISSA DE CINZAS



Dando início à caminhada quaresmal, na Missa de Quarta-Feira de Cinzas, Frei Paulo Henrique Romero exortou a todos os fiéis a fazerem corajosamente o enfrentamento do deserto existencial, com o coração limpo, sem hipocrisia, para que a oração, o jejum e a esmola sejam verdadeiros; ressaltando que Deus conhece nosso coração e nos convida a viver intensamente esses 40 dias e que as lágrimas derramadas, neste período, subam aos céus como orações ao Senhor! “Transcendamos!”, reforçou Frei Paulo.

Como Pastor, incentivou-nos a deixarmos nossos corações serem tocados pela Campanha da Fraternidade e a seguirmos o exemplo de Jesus ao olharmos, com compaixão e sem discriminação, os fracos e oprimidos. Incentivou-nos a todos a amar e a oferecer o melhor para não deixarmos a Quaresma simplesmente passar; desejando que o nosso coração possa estar cheio de alegria para bem celebrarmos o Tríduo Pascal!

E, ao final, pediu ao Espírito Santo que faça arder o nosso coração, que sejamos conduzidos pelo amor e pela misericórdia de Deus! Dando seguimento ao rito, após a homília, procedeu-se a imposição das cinzas.



Andrea Lima
Pastoral da Família,
PasCom, MESCom, IVC

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

- 01 - José Carlos Rodrigues Leite
- 01 - Margarete Nunes Garbini
- 01 - Maria das Graças de Sá
- 01 - Valéria Segato
- 02 - Luís Carlos Moreira da Silva
- 02 - Maria Rozely P. Negrão
- 03 - Luiz A. Sulino de Negreiros
- 03 - Veronica de Deus Henriques
- 04 - Genivaldo Alves de Souza
- 04 - Rosa Peres Barrio
- 05 - Irene Rossi Beyer
- 05 - Maria Fátima Tavares de Oliveira
- 06 - Carlos Alfredo Augusto Wolfenberg
- 06 - Francisca Tibiriça Chagas
- 06 - José Carlos da Silva
- 06 - Maria Lucia H. B. Chagas
- 08 - Luiz Antonio Puccinelli
- 09 - Altino Paschoal Junior
- 09 - Cícero Do Amaral
- 09 - Maria Luiza Moraes Bitencourt Magenta
- 09 - Rosângela Costa Barreto
- 10 - Odenir Faria
- 11 - Carlos Roberto Cesar Neves
- 11 - Elizabeth Rodrigues Simões
- 11 - Maria Elisa Marciano da Silva
- 12 - Monica Alves Lessa
- 12 - Noêmia Knecht de Moura
- 12 - Valdir Felisberto de Souza
- 13 - Angela Lourdes Dias Sily
- 13 - Celia Cruz Cadavid
- 13 - Maria Do Carmo Vallério
- 14 - Arnaldo Ferreira
- 14 - Fernando Guilherme Martins
- 14 - José Carlos Gilson Parish
- 16 - Antônio Carlos Pereira Souza
- 16 - Darcy Marin Marçal Teodoro
- 16 - Terezinha Ferreira Torres
- 17 - Angela Maria Costa Santiago
- 17 - Ivone Cristofolini
- 19 - Edna Eriko Fuzinaga Higa
- 19 - José Roberto Henriques
- 19 - Rodrigo Soares Thibes
- 20 - Antonio Afonso de Sá
- 21 - Antônio Francisco Silvi de Freitas
- 22 - José dos Santos Trindade
- 22 - Kleber Alvarez
- 22 - Yvonne Vicente Geraldini
- 23 - Afonsina J. A. Rosário
- 23 - Ana Maria Dias Carvalho Lima
- 23 - Gilberto Jorge Gouvea Branco
- 23 - Maria Helena de Carvalho
- 24 - Alessandra Rodrigues Fonseca
- 25 - Cinthia Lopes Da Silva
- 26 - Jorge Luiz Varella Gomes
- 27 - Lucimar L. de Lacerda
- 28 - Silvío Roberto Cunha
- 29 - José Carmelo Loureiro Ferreira
- 29 - Marlene Santiago Nouvel
- 30 - Ana Maria Caldeira Alves Corrêa
- 30 - Ivone Medeiros de Pro
- 30 - Maria Christina Mariucci Tavares
- 30 - Regina Lucia S. Souza
- 30 - Valdemir Mota da Silveira



DÍZIMO

Expressão de agradecimento a Deus por tudo que dele recebemos.

Nossa Paróquia tem um compromisso com as pessoas que se dedicam mensalmente com o pagamento do dízimo: prestar contas e informar onde sua contribuição foi aplicada. Isso faz parte do nosso modo de trabalhar e nossa prática cristã; sermos transparentes com o valor que você reserva para a Igreja. Deste modo, neste mês de março, prestamos contas relativas ao mês de fevereiro de 2020;

Valor recebido no mês de fevereiro de 2020	R\$ 34.887,00
Folha de Pagamento (parte)	15.169,98
Altar	3.436,48
Energia	3.107,94
Conservação e Reparos	2.610,05
Água	1.789,77
Despesa com Informática	1.705,84
Manutenção Veículo	1.253,16
Material de Escritório e Locação de Máquina	1.097,08
Despesa Bancária	907,14
Seguro	696,40
Telefone/Net/Internet	653,77
Material de Limpeza	361,39

Queremos agradecer, de coração, às pessoas que assumiram o compromisso de nos auxiliar no pagamento de despesas imprescindíveis à manutenção e administração da Basílica.

Que Deus cumule todos os nossos dizimistas com graças e bênçãos de muita saúde, paz e amor.
Frei Paulo Henrique Romero
Pároco e Reitor da Basílica

SORTEADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Kamilla Arruda Barbosa	01/02
Zilda de Fátima da Silva	12/02
Rosemar Seixas de Melo	12/02
Clovis Wessling	13/02
Itany Wanderlea Arantes	14/02
Solange Angélica Oliveira	21/02



MENSAGEM DO DÍZIMO

Tempo de Quaresma, momento de profunda reflexão e análise de como está nossa vida. Neste período o Dizimista num diálogo sincero com Deus, diante das graças obtidas, agradece tudo o que Senhor lhe presenteou. Parte dessas graças está o dízimo que "pagamos" ou melhor devolvemos em reconhecimento. Este gesto contribui para que a Igreja esteja aberta para receber todos, mesmo com os desafios econômicos, seja no pagamento de encargos sociais e manutenção do templo, como também no atendimento aos necessitados que a Igreja auxilia.



Gabriel Castro
Agente Pastoral

ABRIL, MÊS DA ALEGRIA

Liturgia

Abril é o mês da alegria, pois é tempo de renascer, agradecer, renovar...

Neste mês celebramos a festa mais importante da Igreja Católica, a **PÁSCOA**.

De acordo com o papa Francisco, a Páscoa é a festa mais importante porque é a festa da nossa salvação, a festa do amor de Deus por nós, a celebração da sua morte e Ressurreição.

Os dias do Tríduo Pascal constituem a memória celebrativa de um grande e único mistério: a morte e a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Começa na 5ª feira Santa com a Missa da Ceia do Senhor e vai até as vésperas do Domingo de Páscoa.

“Que a nossa vida seja sempre “florida” assim, como a Páscoa, com as flores da esperança, da fé e das boas obras. Que encontremos sempre a força para isto na Eucaristia, na união com Jesus. Feliz Páscoa a todos!” (Papa Francisco, praça S. Pedro, 4 de abril de 2018)

Aproveite esse tempo para espalhar:

P = **Paciência**
A = **Amor**
S = **Solidariedade**
C = **Carinho**
O = **Olhar fraterno**
A = **Acolhimento**



Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Ação social

- | | | | |
|----------------------|-------------------------|------------------------------|-------------------|
| Arroz - 93 | Sal - 6 | Açúcar - 52 | Sabonete - 14 |
| Feijão - 49 | Miojo - 3 | Leite em pó - 13 | Cesta básica - 22 |
| Óleo - 37 | Fubá - 5 | Leite - 8 | |
| Macarrão - 97 | Farinha de mandioca - 8 | Achocolatado - 25 | |
| Molho - 66 | Farinha de rosca - 1 | Biscoito - 46 | |
| Sardinha em lata - 2 | Farinha de trigo - 18 | Goiabada - 2 | |
| Milho verde - 4 | Milho de pipoca - 1 | Doce de leite - 1 | |
| Ervilha - 1 | Café - 47 | Leite condensado pequeno - 1 | |



BREVE DE SANTO ANTÔNIO



EIS A CRUZ DO SENHOR †
FUGI FORÇAS INIMIGAS †
VENCEU O LEÃO DE JUDÁ †
A RAIZ DE DAVID! ALELUIA!



BASILICA MENOR DE SANTO ANTÔNIO DO
EMBARÉ - SANTOS

Na celebração do Centenário da Basílica você pode adquirir uma lembrança deste momento importante para nossa comunidade. O Azulejo do Jubileu da Basílica está a venda por R\$ 15,00 na Secretaria Paroquial. Você ainda colabora com a construção da terceira etapa do nosso Centro Pastoral.





PARABÉNS FREI EDUARDO

Frei Antonio Eduardo Valvassori no dia 22 de março celebrou mais ano de vida. A comunidade do Embaré deseja que Deus na sua graça continue iluminando sua caminhada, protegendo-o e preenchendo sua vida com infinitas bênçãos.

SÃO JOSÉ: HOMEM DE FÉ E JUSTO

Ao iniciar sua homilia da celebração da festa de São José, frei Alberto Pegoraro lembrou do momento difícil que estamos vivendo com a pandemia do coronavírus e pediu que devemos rezar hoje e sempre rogando a Deus proteção de São José a todos filhos e filhas como aquele que assumiu a paternidade de Cristo, assuma também diante de Deus com a sua paternidade intercedendo por nós neste momento obscuro.

O frei ressaltou o grande respeito que tem por São José e lembrou sua infância quando sua família, muito devota, comemorava a data com extremo carinho. "José era da descendência de Davi e a tradição falava que o filho de Deus iria nascer desta descendência", explica o frei.



Ele estava noivo de Maria, quando ela recebeu a visita do anjo anunciando que seria a mãe do Salvador. Maria se torna uma mulher grávida pelo poder do Espírito Santo e José não sabia, não querendo difamá-la decidiu rejeitá-la discretamente, mas Deus em sonho lhe diz para não ter medo de levá-la para casa como esposa, pois a criança concebida nela é o Salvador.

José ouve a palavra de Deus, toma Maria como sua esposa e torna-se pai de Jesus, assumindo o compromisso de criar esta criança. Sua missão de ser o protetor de Maria e de Jesus nos mostra que devemos ser justos.

"Olhando São José vemos justiça e fé, impossível falar de fé sem justiça. José, homem de fé e justo que acolhe a vontade de Deus em silêncio. Ele foi justo com seu povo e com Maria, que ele seja para nós exemplo de vida para que possamos estar dispostos e de coração abertos para acolher os propósitos de Deus", finaliza.

PRIMEIRO ENCONTRO DA PASTORAL DA JUVENTUDE



No dia 16 de fevereiro demos início as atividades da Pastoral da Juventude, cerca de 25 jovens de nossa comunidade estiveram presentes.



Nessa primeira reunião, os jovens norteados pelo Santo Evangelho, sentiram como é a busca de seus próprios destinos através do chamado de Jesus: "Pegue sua cruz e Siga-me", e com pequenos gestos, no encontro, aprendemos como fazer juntos um caminho belo ao reino de Deus.

A pastoral tem o objetivo de fomentar a participação da juventude em atividades concretas, celebrações e trabalhos de nossa comunidade; e por meio de encontros quinzenais tem o foco de trabalhar a espiritualidade, a formação catequética e despertar a caridade dentre jovens. Se você que é jovem e queira participar dos encontros, procure-nos nas missas dominicais das 18 horas ou na secretaria paroquial para mais informações.



João Victor Ribeiro da Costa
Coordenador da pastoral dos jovens